

FBT 5776 – Tópicos Especiais em Tecnologia

Bioquímico-Farmacêutica II

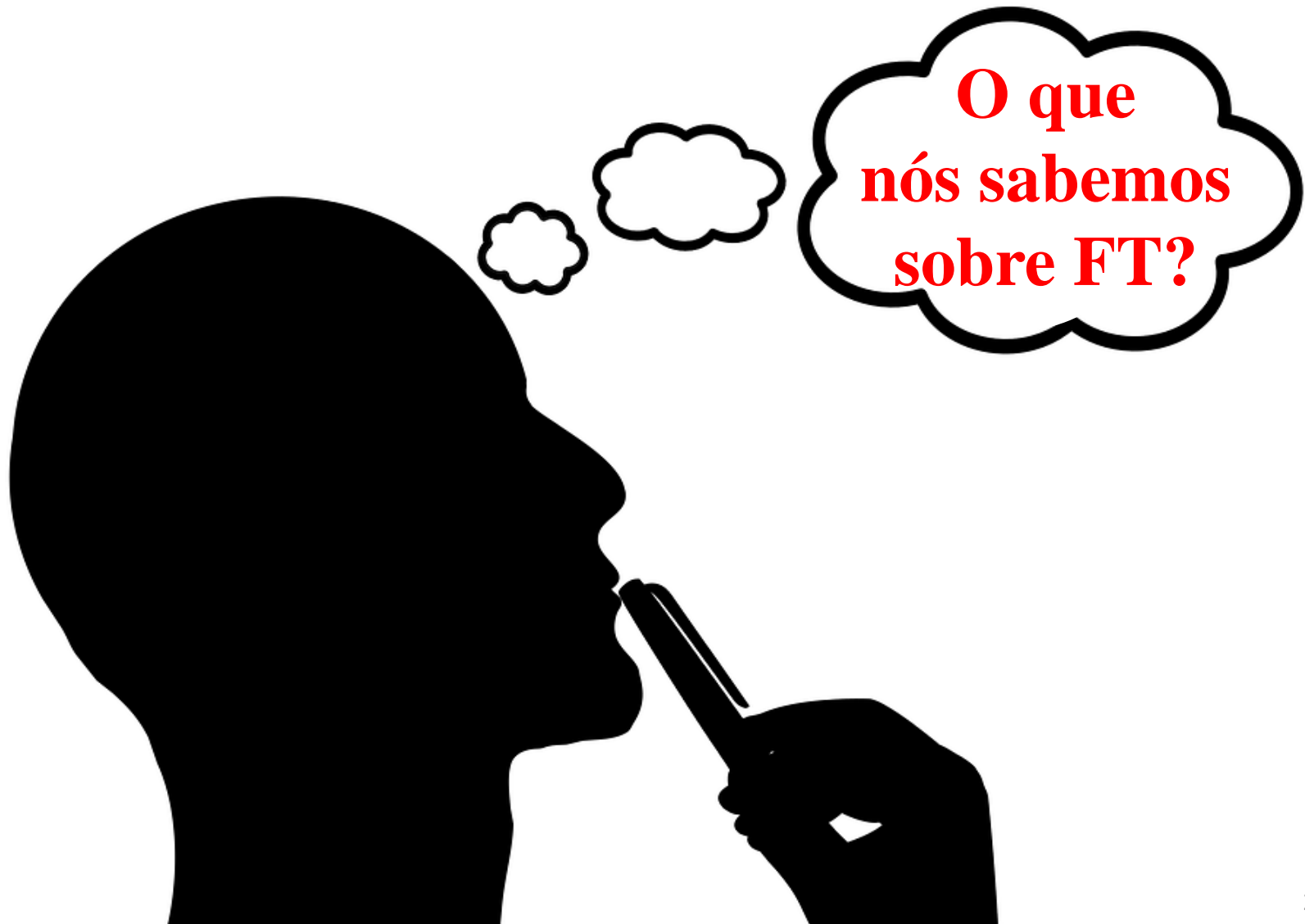
Tema: Desenvolvimento de Microrreatores

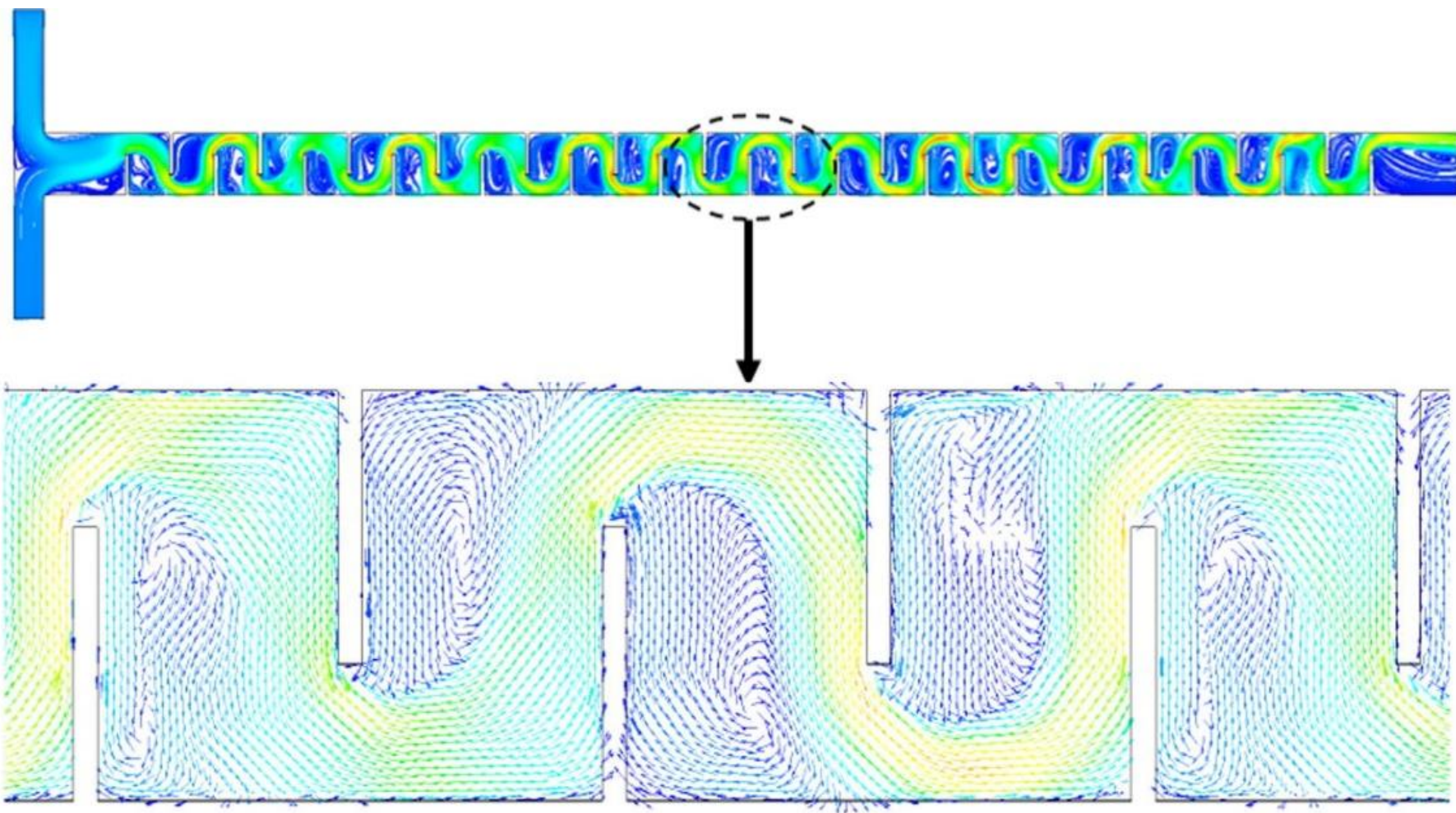
Harrison S. Santana

`harrison@unicamp.br`

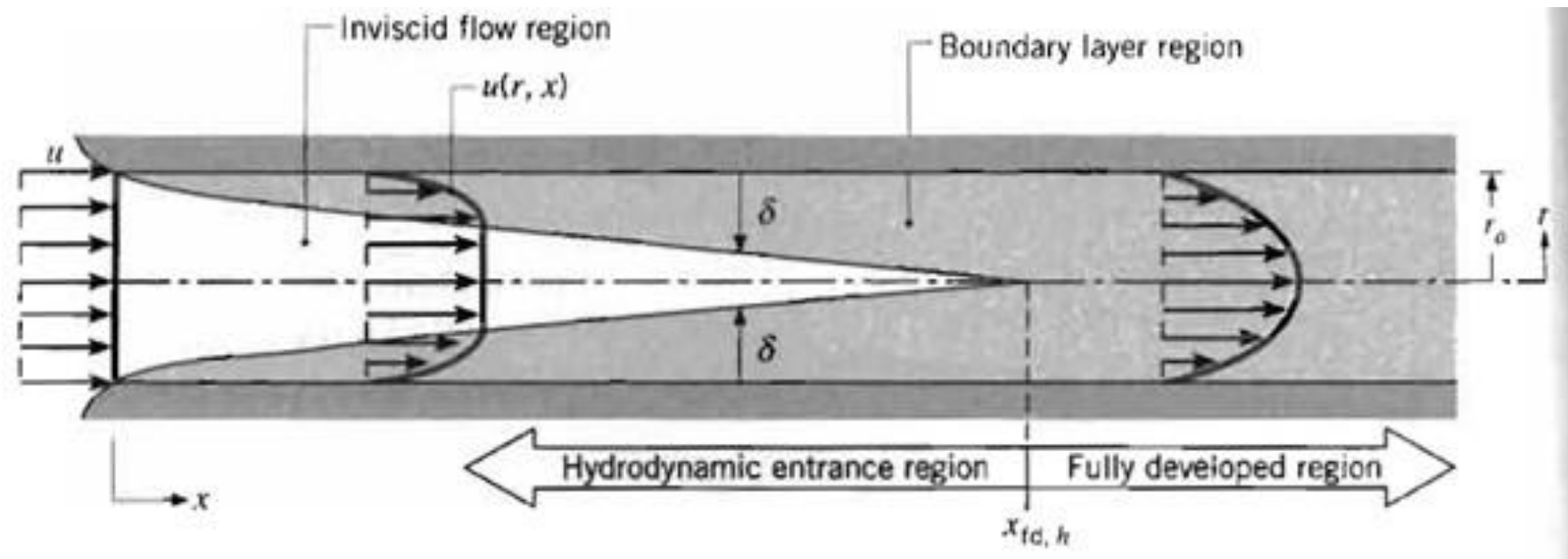
<https://www.blogs.unicamp.br/microfluidicaeengenhariaquimica/>

Fenômenos de Transporte





❑ Desenvolvimento de camada-limite fluidodinâmica laminar em um tubo circular



$$\tau = \mu \frac{du}{dy}$$

$$\tau = f(\dot{\gamma}) \rightarrow \tau = \mu \dot{\gamma}$$

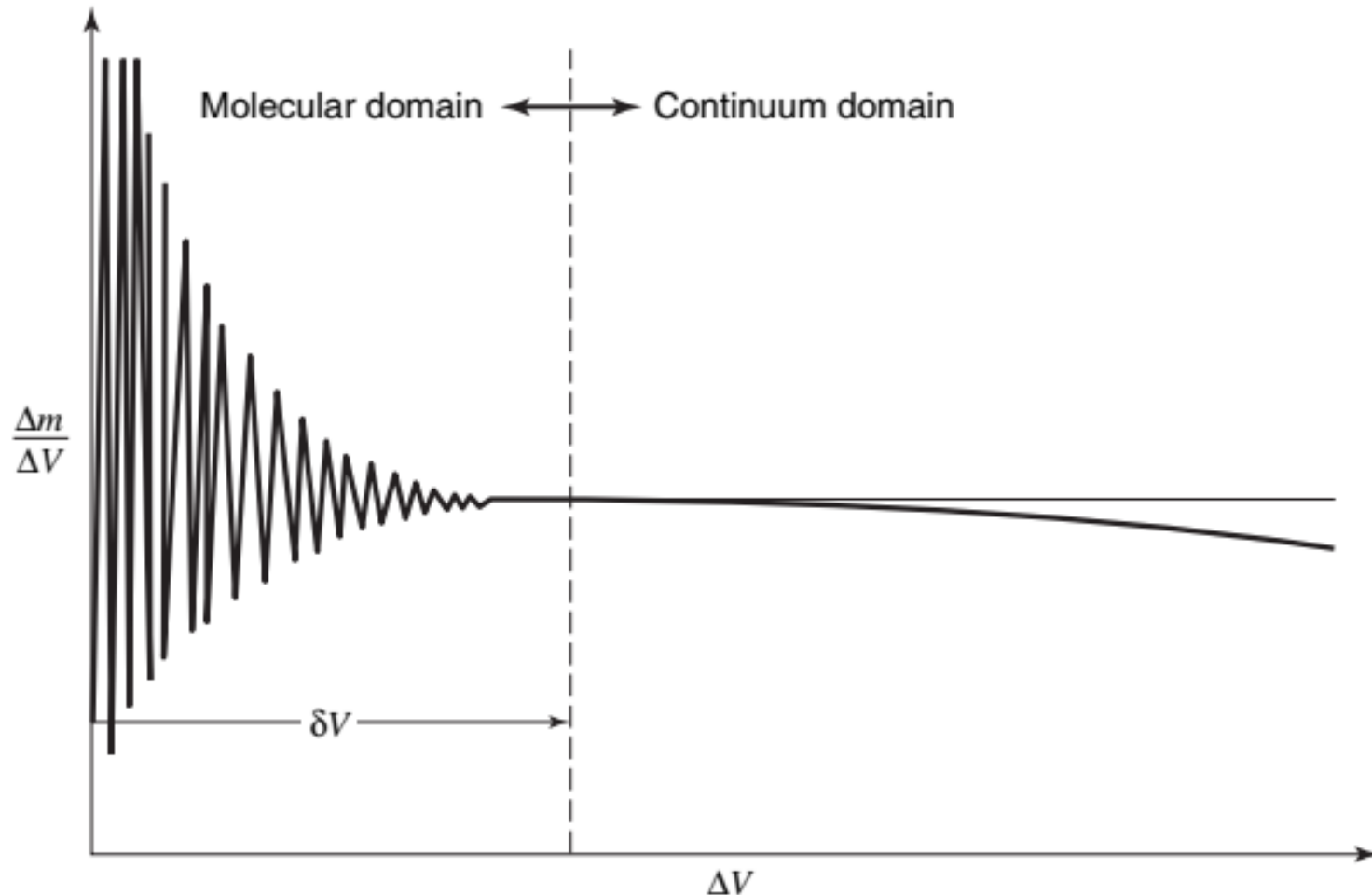
$$\begin{bmatrix} \text{Tensão} \\ \text{de} \\ \text{cisalhamento} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \text{Viscosidade} \\ \text{dinâmica} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \text{Taxa} \\ \text{de} \\ \text{deformação} \end{bmatrix}$$

Fenômenos de transporte em microescala

- ❑ Fenômenos de transporte em microdispositivo podem ser descritos teoricamente em dois níveis básicos: **nível molecular e contínuo**.
- ❑ O **modelo contínuo** pode descrever a maioria dos fenômenos de transporte em dispositivos com um comprimento de escala variando de micrômetros a centímetros.
- ❑ **Modelos moleculares** envolvem fenômenos de transporte na faixa de nanômetros.

Fenômenos de transporte em microescala

- ❑ Hipótese do *continuum* em fluidos ilustrada para medir a densidade



Fenômenos de transporte em microescala

❑ Hipótese do *continuum*

- ✓ É válido quando o menor volume de fluido de interesse contém um número suficiente de moléculas que torna as médias estatísticas significativas.
- ✓ Todas as quantidades de interesse, como densidade, velocidade e pressão, são definidas em qualquer lugar no espaço e variam continuamente de um ponto a outro dentro do fluido.
- ✓ Em um canal de $10\ \mu\text{m}$ possui aproximadamente 30000 moléculas de água – **suficiente para o escoamento ser considerado contínuo.**


Hipótese do *continuum*

- ❑ No nível contínuo, os fenômenos de transporte são descritos como um conjunto de equações de conservação.
- ❑ As três equações básicas de conservação são:
 - ✓ *Conservação de massa: equação de continuidade*
 - ✓ *Conservação do momento: a segunda lei de Newton ou a equação de Navier-Stokes*
 - ✓ *Conservação de energia: primeira lei da termodinâmica ou equação de energia.*

Hipótese do *continuum*

- ❑ No nível contínuo, os fenômenos de transporte são descritos como um conjunto de equações de conservação.
- ❑ E para descrever o transporte de espécies:
 - ✓ *Conservação das espécies: equação convectiva/difusiva*
 - ✓ *Leis das reações químicas*

Conservação da *Massa*

 PENSADOR

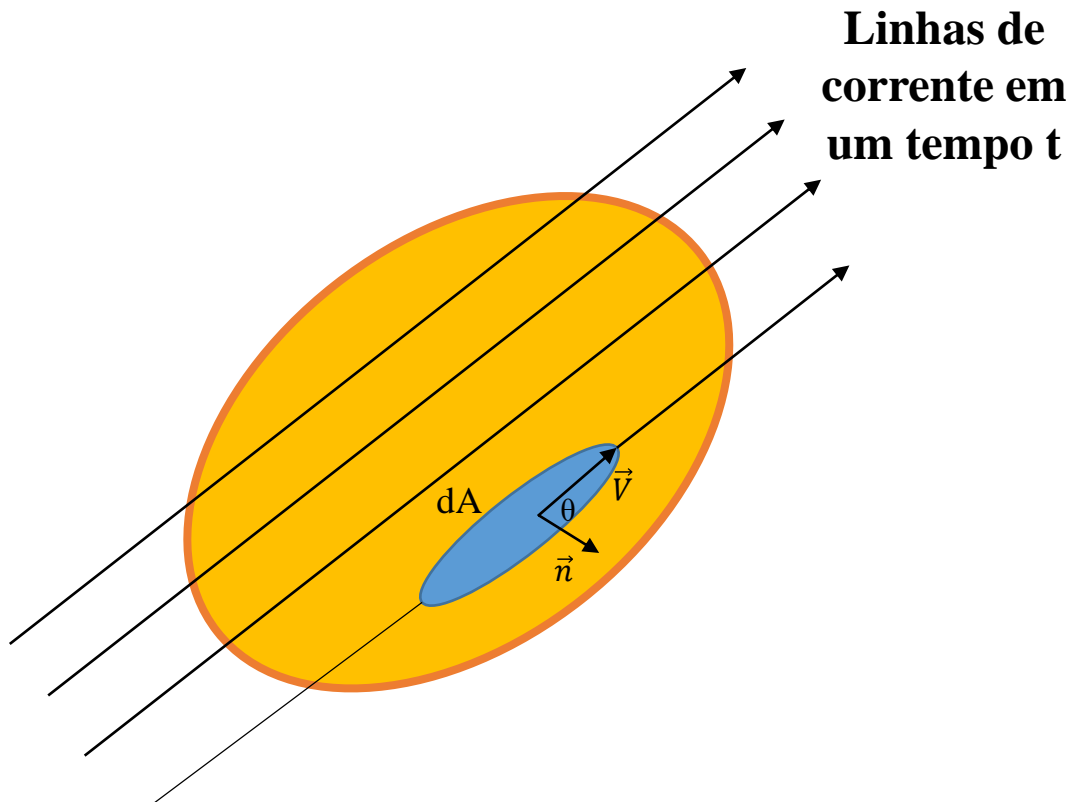
Na natureza nada se
cria, nada se perde,
tudo se transforma.

Antoine Lavoisien

Continuidade

❑ *Equação da Continuidade ou Conservação da Massa*

- ✓ A lei da conservação da massa estabelece que ela não pode ser criada nem destruída

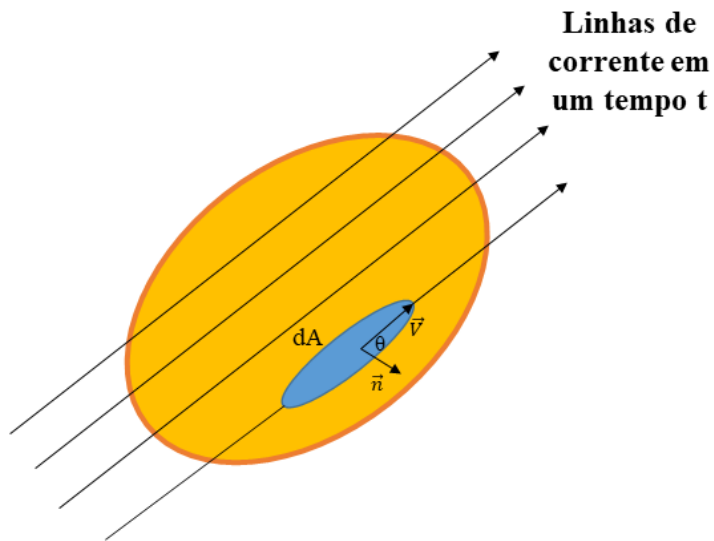


Considerando um volume de controle – região fixa no espaço – localizado em um campo de escoamento de fluido

Continuidade

❑ *Equação da Continuidade ou Conservação da Massa*

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{Taxa de massa} \\ \text{que sai do volume} \\ \text{de controle} \end{array} \right\} - \left\{ \begin{array}{l} \text{Taxa de massa} \\ \text{que entra no volume} \\ \text{de controle} \end{array} \right\} + \left\{ \begin{array}{l} \text{Taxa de acúmulo no} \\ \text{volume de controle} \end{array} \right\} = 0$$



$$\text{Taxa de massa} \equiv [\rho v A]$$

Continuidade

❑ *Equação da Continuidade ou Conservação da Massa*


- ✓ Expressão geral para o balanço de massa global – **Forma integral**

$$\iint_{SC} \rho(\vec{v} \cdot \vec{n}) dA + \frac{\partial}{\partial t} \iiint_{VC} \rho dV = 0$$

Continuidade

❑ *Equação da Continuidade ou Conservação da Massa*

- ✓ Expressão geral para o balanço de massa global – **Forma integral**

$$\iint_{SC} \rho(\vec{v} \cdot \vec{n}) dA + \frac{\partial}{\partial t} \iiint_{VC} \rho dV = 0$$


Fluxo líquido de massa no VC
→ taxa de massa que sai – taxa
de massa que entra

Taxa de acúmulo de massa:
variação da massa com o tempo
no VC.

Continuidade

□ *Equação da Continuidade ou Conservação da Massa*

- ✓ Expressão geral para o balanço de massa global – **Forma diferencial**

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} + \nabla \cdot (\rho \vec{v}) = 0$$

Continuidade

❑ *Equação da Continuidade ou Conservação da Massa*

- ✓ Expressão geral para o balanço de massa global – **Forma diferencial**

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} + \nabla \cdot (\rho \vec{v}) = 0$$



Equação da Continuidade

Continuidade

❑ *Equação da Continuidade ou Conservação da Massa*

- ✓ Expressão geral para o balanço de massa global – **Forma diferencial**

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} + \nabla \cdot (\rho \vec{v}) = 0$$



Escoamento incompressível

$$\nabla \cdot \vec{v} = 0$$

Continuidade

❑ *Equação da Continuidade ou Conservação da Massa*

- ✓ Expressão geral para o balanço de massa global – **Forma diferencial**

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} + \nabla \cdot (\rho \vec{v}) = 0$$



Escoamento incompressível

$$\nabla \cdot \vec{v} = \frac{\partial v_x}{\partial x} + \frac{\partial v_y}{\partial y} + \frac{\partial v_z}{\partial z} = 0$$

Conservação de *Momentum*



“Se eu vi mais do que os outros, é por estar sobre os ombros dos gigantes.”

- Sir Isaac Newton

Conservação de *Momentum*

□ *Equação de Navier-Stokes*

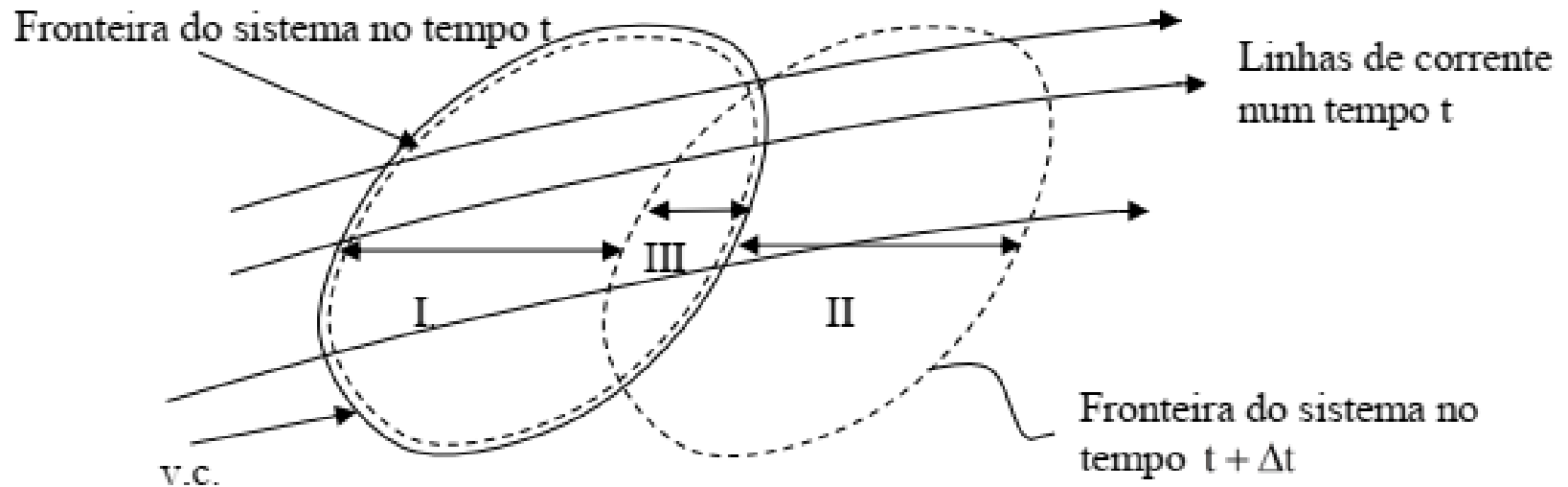
- ✓ A taxa de mudança de momentum de um sistema é igual à somatória das forças que atuam no sistema

$$\sum \vec{F} = \frac{dP}{dt} = \frac{d(m\vec{v})}{dt} = m \frac{d\vec{v}}{dt} + \vec{v} \frac{dm}{dt}$$

Conservação de *Momentum*

❑ *Equação de Navier-Stokes*

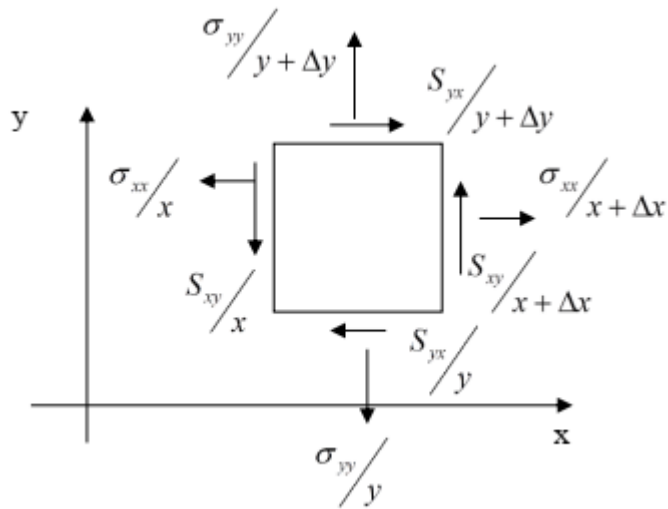
- ✓ Seja o volume de controle (v.c) e o sistema que corresponde ao material contido no v.c. no tempo t



$$\left[\begin{array}{c} \text{Soma das forças que} \\ \text{atuam no sistema} \\ \text{(material contido no v.c.)} \end{array} \right] = \left[\begin{array}{c} \text{Taxa de} \\ \text{acúmulo de} \\ \text{m.l. no v.c} \end{array} \right] + \left[\begin{array}{c} \text{Taxa líquida} \\ \text{de m.l. no v.c.} \end{array} \right]$$

Conservação de *Momentum*

❑ *Equação de Navier-Stokes*



Coordenadas cartesianas:

$$\rho \left(\frac{\partial v_x}{\partial t} + v_x \frac{\partial v_x}{\partial x} + v_y \frac{\partial v_x}{\partial y} + v_z \frac{\partial v_x}{\partial z} \right) = \frac{\partial \sigma_{xx}}{\partial x} + \frac{\partial S_{yx}}{\partial y} + \frac{\partial S_{zx}}{\partial z} + \rho f_x$$

$$\rho \left(\frac{\partial v_y}{\partial t} + v_x \frac{\partial v_y}{\partial x} + v_y \frac{\partial v_y}{\partial y} + v_z \frac{\partial v_y}{\partial z} \right) = \frac{\partial S_{xy}}{\partial x} + \frac{\partial \sigma_{yy}}{\partial y} + \frac{\partial S_{zy}}{\partial z} + \rho f_y$$

Componente z - análoga

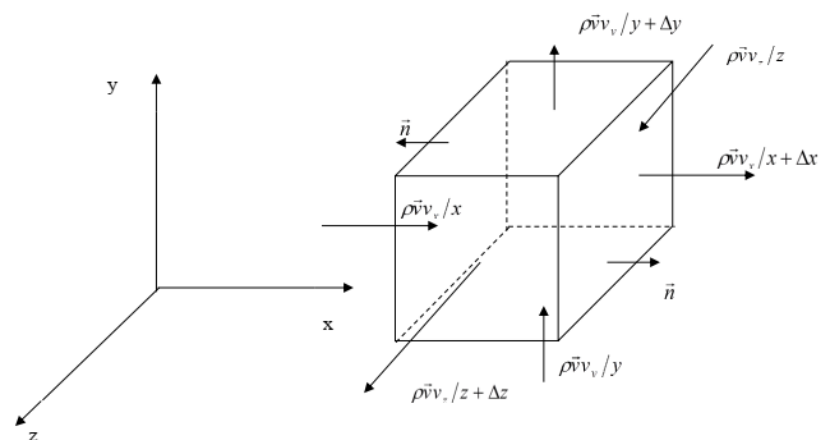
$$\rho \frac{Dv_x}{Dt} = \frac{\partial \sigma_{xx}}{\partial x} + \frac{\partial S_{yx}}{\partial y} + \frac{\partial S_{zx}}{\partial z} + \rho f_x$$

Ou:
$$\rho \frac{Dv_y}{Dt} = \frac{\partial S_{xy}}{\partial x} + \frac{\partial \sigma_{yy}}{\partial y} + \frac{\partial S_{zy}}{\partial z} + \rho f_y$$

⋮

Na forma vetorial:

$$\boxed{\rho \frac{D\vec{v}}{Dt} = \nabla \cdot \tilde{T} + \rho \vec{f}} \quad \text{Equação de Cauchy}$$



Conservação de *Momentum*

❑ *Equação de Navier-Stokes*

- ✓ Se o fluido for Newtoniano, incompressível e escoamento laminar a Equação de Cauchy torna-se:

$$\begin{cases} \rho \frac{Dv_x}{Dt} = -\frac{\partial P}{\partial x} + \mu \nabla^2 v_x + \rho f_x \\ \rho \frac{Dv_y}{Dt} = -\frac{\partial P}{\partial y} + \mu \nabla^2 v_y + \rho f_y \\ \rho \frac{Dv_z}{Dt} = -\frac{\partial P}{\partial z} + \mu \nabla^2 v_z + \rho f_z \end{cases}$$

**Equações de
Navier-Stokes**

Conservação de *Momentum*

□ *Equação de Navier-Stokes*

✓ Na forma vetorial:

$$\rho \frac{D\vec{v}}{Dt} = \rho \vec{f} + \mu \nabla^2 \vec{v} - \vec{\nabla} P$$

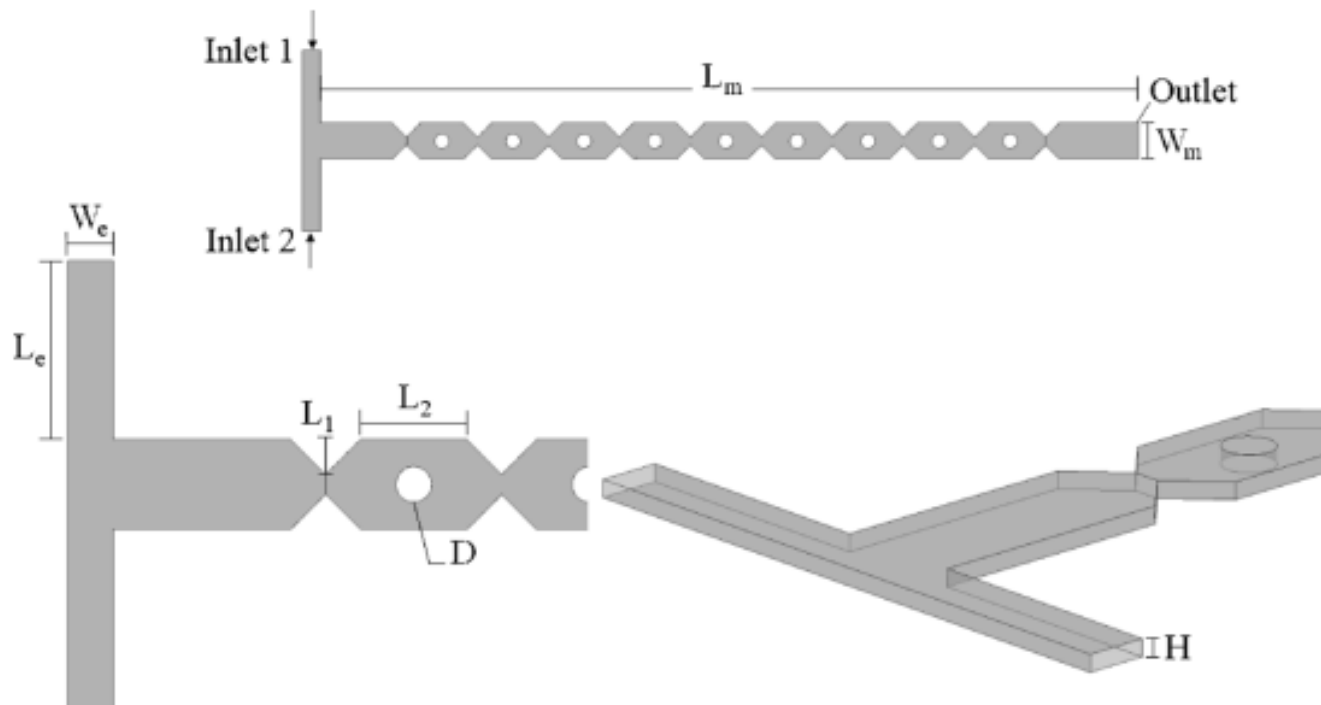
Equação de Navier-Stokes

Equação de Cauchy para fluido
Newtoniano, incompressível e
escoamento laminar

Conservação de *Momentum*

❑ *Equação de Navier-Stokes*

- ✓ Em microdispositivos, muitas vezes encontramos um fluxo movido pela pressão (*pressure-driven flow*) em um microcanal reto.



Conservação de *Momentum*

❑ *Equação de Navier-Stokes*

- ✓ Considerando um fluxo na direção do eixo x plenamente desenvolvido, como ficaria a Equação de Navier-Stokes?

Conservação de *Momentum*

□ *Equação de Navier-Stokes*

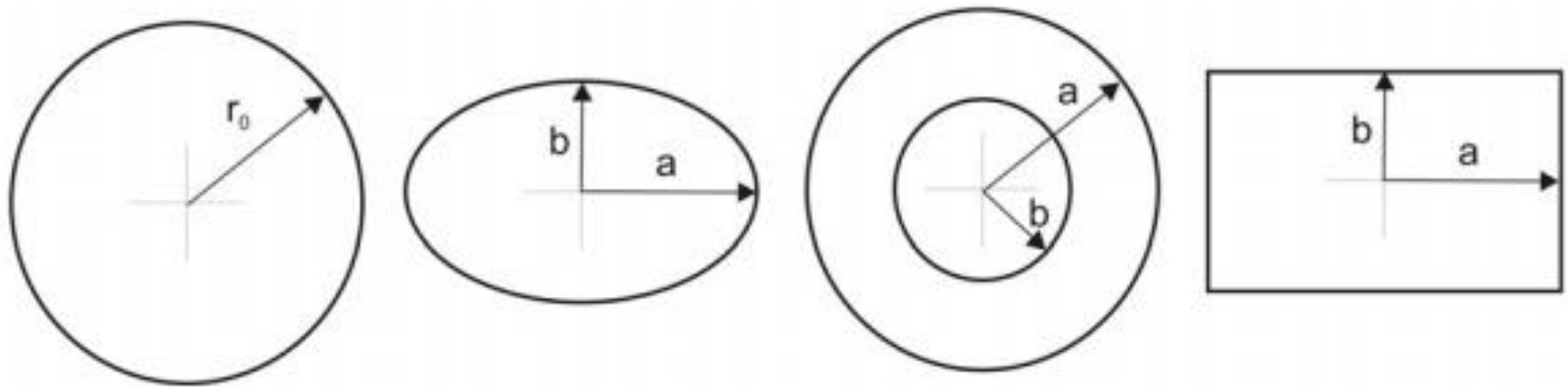
- ✓ Considerando um fluxo na direção do eixo x plenamente desenvolvido, como ficaria a Equação de Navier-Stokes?

$$\frac{\partial^2 u}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial z^2} = \frac{1}{\mu} \frac{dp}{dx}$$

Conservação de *Momentum*

❑ *Equação de Navier-Stokes*

- ✓ Aplicando a condição de contorno de não-escorregamento na parede do canal, uma solução analítica pode ser obtida para canais com geometria de seção simples (círculo, elipse, anel concêntrico, retângulo e triângulo equilátero)



Conservação de *Momentum*

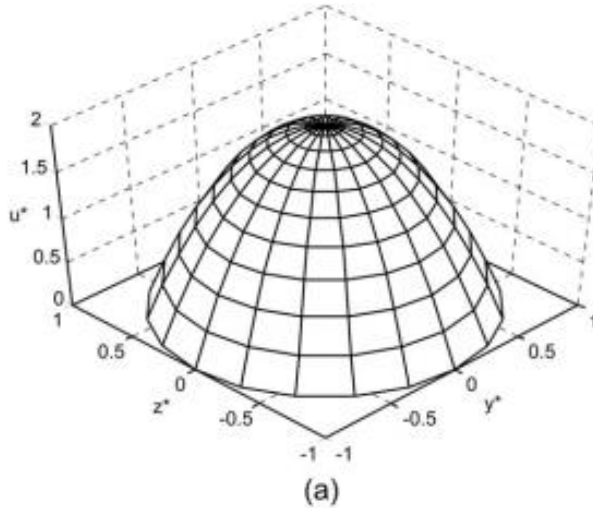
❑ *Equação de Navier-Stokes – canais retos*

Table 2.2 Analytical solution for velocity field inside a straight channel	
Channel Type	Solution
Circle	$u^*(r) = 2 \left(1 - \frac{r^2}{r_0^2} \right)$ $\bar{u} = \frac{1}{8\mu} \left(-\frac{dp}{dx} \right) r^2$
Ellipse	$u^*(y, z) = 2 \left(1 - \frac{y^2}{a^2} - \frac{z^2}{b^2} \right)$ $\bar{u} = \frac{1}{4\mu} \left(-\frac{dp}{dx} \right) \frac{a^2 b^2}{a^2 + b^2}$
Concentric annulus	$u^*(r) = 2 \left[a^2 - r^2 + (a^2 - b^2) \frac{\ln(a/r)}{\ln(b/a)} \right] / \left[a^2 + b^2 - \frac{a^2 - b^2}{\ln(a/b)} \right]$ $\bar{u} = \frac{1}{8\mu} \left(-\frac{dp}{dx} \right) \left[a^2 + b^2 - \frac{a^2 - b^2}{\ln(a/b)} \right]$
Rectangle	$u^*(y, z) = \frac{48}{\pi^3} \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n-1} \left[\left\{ 1 - \frac{\cosh[(2n-1)\pi z/2a]}{\cosh[(2n-1)\pi b/2a]} \right\} \times \frac{\cosh[(2n-1)\pi y/2a]}{(2n-1)^3} \right] / \left\{ 1 - \frac{192a}{\pi^5 b} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{\tanh[(2n-1)\pi b/2a]}{(2n-1)^5} \right\}$ $\bar{u} = \frac{a^2}{3\mu} \left(-\frac{dp}{dx} \right) \left\{ 1 - \frac{192a}{\pi^5 b} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{\tanh[(2n-1)\pi b/2a]}{(2n-1)^5} \right\}$

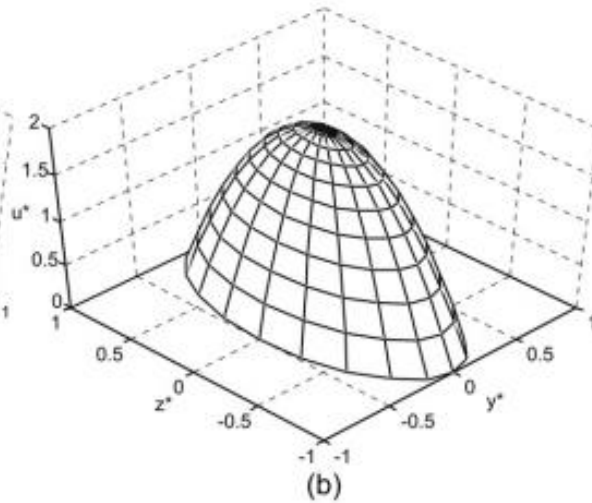
Conservação de *Momentum*

❑ *Equação de Navier-Stokes – canais retos*

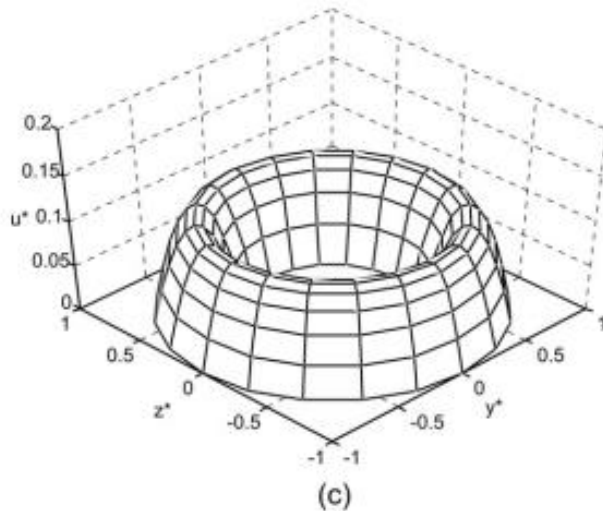
Círculo



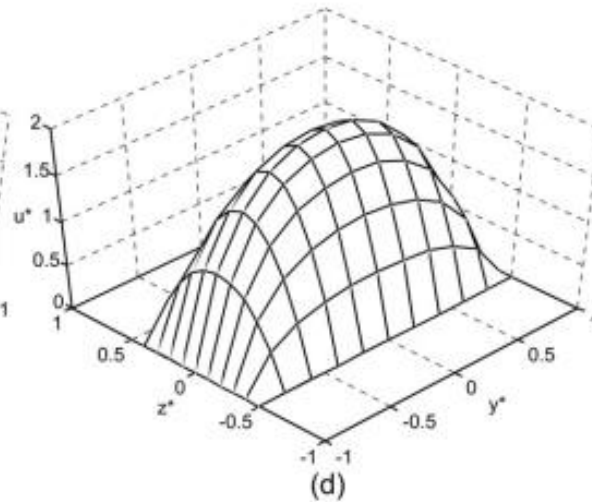
Elipse ($a = 2b$)



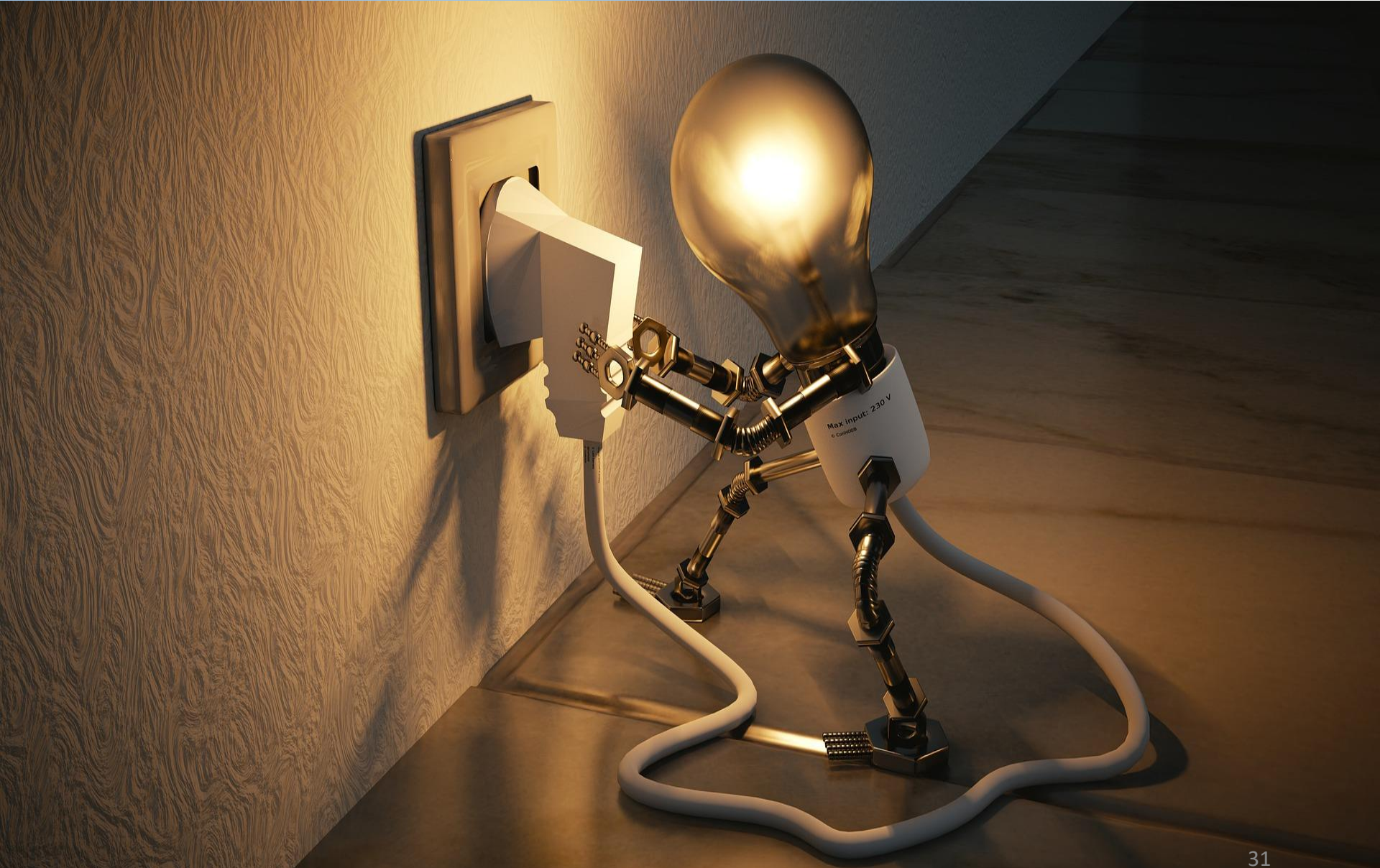
Anel
concêntrico
($a = 2b$)



Retângulo ($a = 2b$)



Conservação de *Energia*



Conservação de *Energia*

❑ *Primeira lei da Termodinâmica*

- ✓ A primeira lei da termodinâmica diz que a variação na energia interna de um sistema ΔU é igual à transferência de calor resultante para dentro do sistema Q , mais o trabalho resultante realizado no sistema W .

$$\Delta U = Q + W$$

$$\delta Q - \delta W = dE$$

1º Lei da Termodinâmica

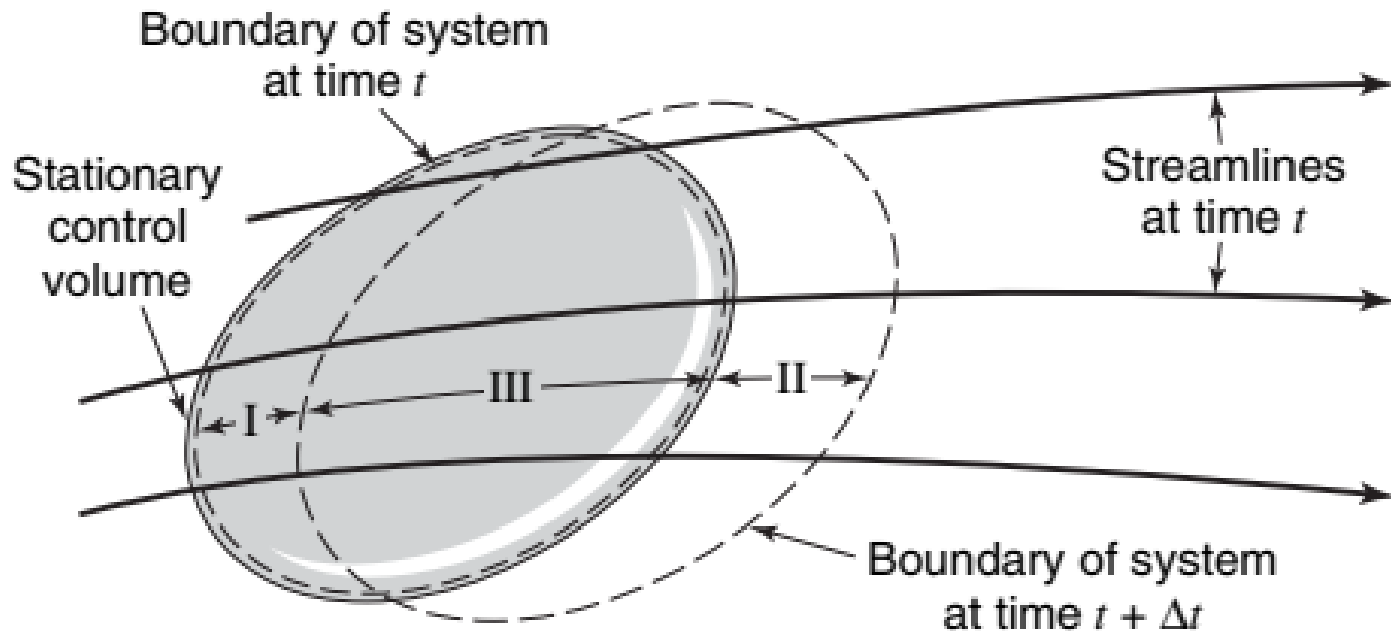
δQ é positivo quando o calor é adicionado ao sistema

δW é positivo quando o trabalho é feito pelo sistema

Conservação de *Energia*

❑ *Equação da Energia*

- ✓ Relação entre um sistema e um volume de controle em um campo de fluxo de fluido.

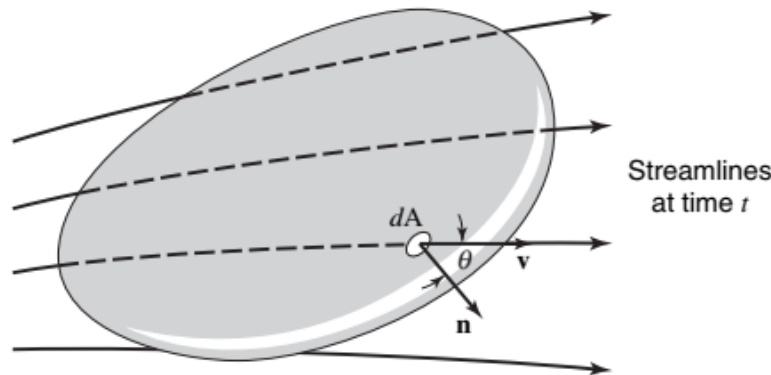


Conservação de *Energia*

□ *Equação da Energia*

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{taxa de adição} \\ \text{de calor para o} \\ \text{volume de controle} \\ \text{de seus arredores} \end{array} \right\} - \left\{ \begin{array}{l} \text{taxa de trabalho} \\ \text{realizado pelo} \\ \text{volume de controle} \\ \text{nos arredores} \end{array} \right\} = \left\{ \begin{array}{l} \text{taxa de energia} \\ \text{que saí do volume de controle} \\ \text{devido ao escoamento} \end{array} \right\}$$

$$- \left\{ \begin{array}{l} \text{taxa de energia} \\ \text{que entra no volume de controle} \\ \text{devido ao escoamento} \end{array} \right\} + \left\{ \begin{array}{l} \text{taxa de acúmulo} \\ \text{de energia dentro do} \\ \text{volume de controle} \end{array} \right\}$$



Fluxo de fluido através de
um volume de controle

Conservação de *Energia*

□ *Equação da Energia*

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{taxa de adição} \\ \text{de calor para o} \\ \text{volume de controle} \\ \text{de seus arredores} \end{array} \right\} \rightarrow \frac{\delta Q}{dt}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{taxa de trabalho} \\ \text{realizado pelo} \\ \text{volume de controle} \\ \text{nos arredores} \end{array} \right\} \rightarrow \frac{\delta W}{dt}$$

Conservação de *Energia*

□ *Equação da Energia*

$$\left\{ \begin{array}{c} \text{taxa de energia} \\ \text{que saí do volume de controle} \\ \text{devido ao escoamento} \end{array} \right\} - \left\{ \begin{array}{c} \text{taxa de energia} \\ \text{que entra no volume de controle} \\ \text{devido ao escoamento} \end{array} \right\}$$
$$= \iint_{SC} e\rho(\mathbf{v} \cdot \mathbf{n})dA$$

$$\left\{ \begin{array}{c} \text{taxa de acúmulo} \\ \text{de energia dentro do} \\ \text{volume de controle} \end{array} \right\} = \frac{\partial}{\partial t} \iiint_{VC} e\rho dV$$

Conservação de *Energia*

□ *Equação da Energia*

✓ Substituindo todos esses termos, temos:

$$\frac{\delta Q}{dt} - \frac{\delta W}{dt} = \iint_{SC} e\rho(\mathbf{v} \cdot \mathbf{n})dA + \frac{\partial}{\partial t} \iiint_{VC} e\rho dV$$

Conservação de *Energia*

❑ *Equação da Energia*

✓ Substituindo todos esses termos, temos:

$$\frac{\delta Q}{dt} - \frac{\delta W}{dt} = \iint_{SC} e\rho(\mathbf{v} \cdot \mathbf{n})dA + \frac{\partial}{\partial t} \iiint_{VC} e\rho dV$$



$W \rightarrow$ trabalho de eixo,
trabalho de fluxo e
trabalho de cisalhamento

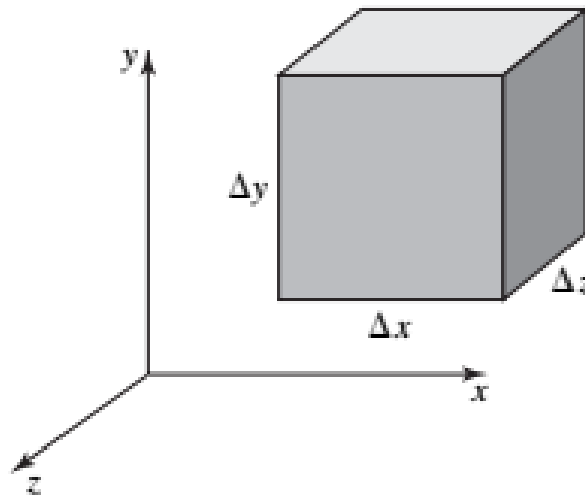
$$\frac{\delta Q}{dt} - \frac{\delta W_s}{dt} = \iint_{SC} \left(e + \frac{P}{\rho} \right) \rho(\mathbf{v} \cdot \mathbf{n})dA + \frac{\partial}{\partial t} \iiint_{VC} e\rho dV + \frac{\delta W_\mu}{dt}$$

Conservação de *Energia*

❑ *Equação da Energia*

- ✓ Pode-se avaliar os termos da Equação Geral da 1ª Lei para um volume de controle diferencial.

$$\frac{\delta Q}{dt} - \frac{\delta W_s}{dt} - \frac{\delta W_\mu}{dt} = \iint_{SC} \left(e + \frac{P}{\rho} \right) \rho (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dA + \frac{\partial}{\partial t} \iiint_{VC} e \rho dV$$



Conservação de *Energia*

□ *Equação da Energia*

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{taxa de adição} \\ \text{de calor para o} \\ \text{volume de controle} \\ \text{de seus arredores} \end{array} \right\} \rightarrow \frac{\delta Q}{dt} = \left[k \frac{\partial T}{\partial x} \Big|_{x+\Delta x} - k \frac{\partial T}{\partial x} \Big|_x \right] \Delta y \Delta z + \left[k \frac{\partial T}{\partial y} \Big|_{y+\Delta y} - k \frac{\partial T}{\partial y} \Big|_y \right] \Delta x \Delta z \\ + \left[k \frac{\partial T}{\partial z} \Big|_{z+\Delta z} - k \frac{\partial T}{\partial z} \Big|_z \right] \Delta x \Delta y + \dot{q} \Delta x \Delta y \Delta z$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{taxa de trabalho} \\ \text{realizado pelo} \\ \text{volume de controle} \\ \text{nos arredores} \end{array} \right\} \rightarrow \frac{\delta W_s}{dt} = 0 \quad \frac{\delta W_\mu}{dt} = \Lambda \Delta x \Delta y \Delta z$$

Conservação de *Energia*

□ *Equação da Energia*

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{taxa de energia} \\ \text{que saí do volume de controle} \\ \text{devido ao escoamento} \end{array} \right\} - \left\{ \begin{array}{l} \text{taxa de energia} \\ \text{que entra no volume de controle} \\ \text{devido ao escoamento} \end{array} \right\}$$



$$\begin{aligned} & \iint_{\text{c.s.}} \left(e + \frac{P}{\rho} \right) \rho (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dA \\ &= \left[\rho v_x \left(\frac{v^2}{2} + gy + u + \frac{P}{\rho} \right) \right]_{x+\Delta x} - \rho v_x \left(\frac{v^2}{2} + gy + u + \frac{P}{\rho} \right) \Big|_x \Delta y \Delta z \\ &+ \left[\rho v_y \left(\frac{v^2}{2} + gy + u + \frac{P}{\rho} \right) \right]_{y+\Delta y} - \rho v_y \left(\frac{v^2}{2} + gy + u + \frac{P}{\rho} \right) \Big|_y \Delta x \Delta z \\ &+ \left[\rho v_z \left(\frac{v^2}{2} + gy + u + \frac{P}{\rho} \right) \right]_{z+\Delta z} - \rho v_z \left(\frac{v^2}{2} + gy + u + \frac{P}{\rho} \right) \Big|_z \Delta x \Delta y \end{aligned}$$

Conservação de *Energia*

□ *Equação da Energia*

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{taxa de acúmulo} \\ \text{de energia dentro do} \\ \text{volume de controle} \end{array} \right\} = \frac{\partial}{\partial t} \iiint_{VC} e \rho dV$$



$$\frac{\partial}{\partial t} \iiint_{c.v.} e \rho dV = \frac{\partial}{\partial t} \left[\frac{v^2}{2} + gy + u \right] \rho \Delta x \Delta y \Delta z$$

Conservação de *Energia*

❑ *Equação da Energia*

- ✓ Combinando as equações anteriores na expressão geral da primeira lei, dividindo pelo volume do elemento e avaliando no limite como Δx , Δy e Δz aproximam-se de zero, a equação se torna:

$$\begin{aligned} & \frac{\partial}{\partial x} \left(k \frac{\partial T}{\partial x} \right) + \frac{\partial}{\partial y} \left(k \frac{\partial T}{\partial y} \right) + \frac{\partial}{\partial z} \left(k \frac{\partial T}{\partial z} \right) + \dot{q} + \Lambda \\ &= \frac{\partial}{\partial x} \left[\rho v_x \left(\frac{v^2}{2} + gy + u + \frac{P}{\rho} \right) \right] + \frac{\partial}{\partial y} \left[\rho v_y \left(\frac{v^2}{2} + gy + u + \frac{P}{\rho} \right) \right] \\ &+ \frac{\partial}{\partial z} \left[\rho v_z \left(\frac{v^2}{2} + gy + u + \frac{P}{\rho} \right) \right] + \frac{\partial}{\partial t} \left[\rho \left(\frac{v^2}{2} + gy + u \right) \right] \end{aligned}$$

Conservação de *Energia*

❑ *Equação da Energia*

- ✓ Introduzindo derivadas substantivas, considerando escoamento incompressível e expressando a função Λ em termos de viscosidade (e.g. tensão de cisalhamento), temos a **Equação da Energia**:

$$\nabla \cdot k \nabla T + \dot{q} + \Phi = \rho c_v \frac{DT}{Dt}$$

Conservação de *Energia*

❑ *Equação da Energia – Formas especiais*

- ✓ Assumindo um fluxo incompressível, uma condutividade térmica constante e ignorando a mudança de energia cinética, a equação da energia pode ser simplificada para a equação de convecção de calor:

$$\rho c_v \frac{DT}{Dt} = k \nabla^2 T$$


Conservação de *Energia*

□ *Equação da Energia – Formas especiais*

- ✓ Na situação em que não há movimento fluido, toda a **transferência de calor é por condução**. Nesta situação (e.g., sólidos) a equação de energia se torna :

$$\rho c_v \frac{\partial T}{\partial t} = \nabla \cdot k \nabla T + \dot{q}$$

Conservação da *Massa*

 PENSADOR

Na natureza nada se
cria, nada se perde,
tudo se transforma.

Antoine Lavoisien

Conservação da *Massa* - *Componentes*

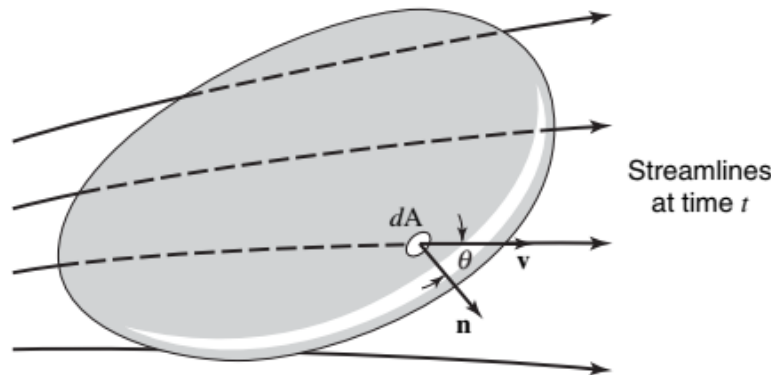


Conservação da *Massa*

❑ *Lei de Conservação da Massa*

❖ Massa não pode ser criada nem destruída!

$$\iint_{\text{c.s.}} \rho(\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dA + \frac{\partial}{\partial t} \iiint_{\text{c.v.}} \rho dV = 0 \quad (4-1)$$



Fluxo de fluido através de
um volume de controle

Conservação da *Massa*

❑ *Lei de Conservação da Massa*

❖ Equação da continuidade para o componente A

$$\nabla \cdot \mathbf{n}_A + \frac{\partial \rho_A}{\partial t} - r_A = 0$$

Conservação da *Massa*

□ *Lei de Conservação da Massa*

✓ Expressando \mathbf{n}_A como:

$$\mathbf{n}_A = -\rho D_{AB} \nabla w_A + \rho_A \mathbf{v}$$

✓ Dividindo pela massa molecular do componente A e rearranjando:

$$\mathbf{v} \cdot \nabla c_A + \frac{\partial c_A}{\partial t} = D_{AB} \nabla^2 c_A + R_A$$

Conservação da *Massa*

□ *Lei de Conservação da Massa*

✓ Balanço de massa para n espécies químicas – Exemplo!

$$\rho(U \cdot \nabla Y_{TG}) = \rho D_{TG} \nabla^2 Y_{TG} + M_{WTG}(r_{TG})$$

$$\rho(U \cdot \nabla Y_A) = \rho D_A \nabla^2 Y_A + M_{WA}(3r_{TG})$$

$$\rho(U \cdot \nabla Y_{GL}) = \rho D_{GL} \nabla^2 Y_{GL} + M_{WGL}(-r_{TG})$$

$$\rho(U \cdot \nabla Y_E) = \rho D_E \nabla^2 Y_E + M_{WE}(-3r_{TG})$$